**TÍTULO DO TRABALHO:**

**Brasil: uma história em constante desconstrução.**

**Nome do(a) educador(a)**: Thais Rotenberg Goldstein e Camila Beatriz da Silva Araújo

**Nome da escola:** Escola Beit Yaacov

**Cidade/estado:** São Paulo - SP

**Ano(s)/série(s):**  4º ano do Ensino Fundamental

**Disciplina(s) ou área(s) do conhecimento envolvidas:** Transdisciplinar (História, Geografia e Língua Portuguesa).

**Formato:**  híbrido

**Número de aulas:** 16 aulas flexíveis conforme necessidade e curiosidade da turma

**Objetivos:**

Essa sequência tem como objetivo desenvolver o estudo atento sobre o processo de colonização do Brasil, considerando as perspectivas que narram a história e o silenciamento do povo indígena ao longo dos séculos. Por meio da leitura e discussão de textos informativos, vídeos e observação de imagens, os alunos têm a oportunidade de compartilhar seus conhecimentos prévios e ampliar seus olhares e compreensão sobre a vida dos povos indígenas no Brasil.

A Escola Beit Yaacov é uma escola trilíngue e segue os parâmetros estabelecidos pelo IB (International Baccalaureate) e segue o Primary Years Program (PYP), um programa de ensino baseado em Unidades de Investigação Transdisciplinares, nas quais se trabalham os conteúdos mais especificamente de História, Geografia e Ciências, atendendo as habilidades da BNCC e dialogando com as áreas de linguagens e matemática. São trabalhadas seis unidades de investigação ao longo de um ano. A sequência aqui apresentada faz parte da unidade “Onde nos encontramos no tempo e no espaço”, que contempla uma investigação sobre a orientação espacial e temporal, sobre as descobertas, explorações e migrações da humanidade; sobre as relações entre os indivíduos e as civilizações e a sua inter-relação de perspectivas locais e mundiais.

 Essa unidade de investigação tem a ideia central de que “Explorar leva a novas ideias e descobertas”. Com essa base, a investigação percorre um caminho histórico que visa garantir que:

* Os alunos compreendam as motivações dos europeus para explorar novas rotas marítimas e ocupar novas terras para além daquelas já conhecidas até meados do século XV. Nesse eixo, se faz um trabalho trazendo maior enfoque para as explorações portuguesas e espanholas.
* Sejam apresentadas as relações nas sociedades humanas, seu impacto sociocultural e as consequências que podem ser percebidas até os dias de hoje, sob perspectivas diversas.
* Os alunos se aproximem da cultura indígena brasileira, desconstruindo estereótipos e pré-conceitos formados pela falta de informação.
* O trabalho, em paralelo, com habilidades espaciais, como a leitura e análise de mapas, além da descrição de percursos.

**Descrição da atividade ou sequência de aulas:**

**Materiais utilizados**:

* Livro Paradidático *Férias na Antártica*, escrito por Laura, Tamara e Marininha Klink, publicado pela editora Petrópolis.
* Série de vídeos 500 anos: um novo mundo na TV, veiculado pela TV Escola e encenado pela companhia de bonecos Mão Molenga.
* *Flipgrid*: plataforma online para gravação e edição de vídeos.
* *Zoom*: ferramenta utilizada pela instituição para a transmissão das aulas síncronas.
* *Google Classroom*: ferramenta adotada pela instituição para realização de aula assíncronas.
* *Google* Apresentações: apresentações de slides preparadas pelas professoras para guiar as discussões em aula, com atividades para que os alunos também pudessem preencher.
* Site Mirim.org: site infantil produzido pelo Instituto Socioambiental (ISA) para trabalhar a cultura e preservação dos povos indígenas do Brasil.
* vídeo Menos preconceito, mais índio
* *Project Zero Harvard*: site que visa divulgar uma grande diversidade de rotinas de pensamento para promover a discussão e a reflexão antes, durante ou depois das aulas.
* Jornal JOCA edições 139, 148 e 153.

**Descrição das aulas** :

* **AULA 1:**

Para dar início a uma nova unidade de investigação, se planeja uma atividade que leve os alunos a refletirem e questionarem os propósitos do novo conteúdo que será estudado. Em Língua Portuguesa, se faz a leitura do livro Férias na Antártica, de Laura, Tamara e Marininha Klink. Como atividade provocadora, se fez a leitura do primeiro capítulo do livro, que narra as demandas de organização para que se possa realizar uma viagem até a Antártica (apresentação disponível [aqui](https://drive.google.com/file/d/1JCTZQtQeodCZYTpA2U_lQ7awKtvr0oRX/view?usp=sharing)). Ao longo da leitura, os alunos são instigados a pensar em viagens marítimas, o tempo que se leva para ir de um lugar a outro, o que é necessário na preparação, quais recursos tecnológicos são necessários, além de se questionarem sobre quais locais ainda são pouco (ou nada) explorados na atualidade.

* **AULA 2:**

Dando continuidade às discussões iniciadas na aula 1, os alunos realizaram, durante as aulas síncronas pelo Zoom, a rotina de pensamento [*Step in, Step out, Step back*](https://drive.google.com/file/d/1HkrTfFGz1ppvdsjhxvSIVkXfwIrlBloC/view?usp=sharing), que tem o intuito de exercitar a alternância de pontos de vista, refletindo sob diferentes perspectivas. Os alunos se dividiram em *Breakout Rooms* (grupos criados dentro da sala de aula do *Zoom*) para discutir e comparar a viagem feita pelas irmãs Klink com as viagens feitas no passado. Quais são os pontos em comum e divergentes? O que mudou? Quais eram os recursos disponíveis há 500 anos? Por que a humanidade sente a necessidade de explorar novos lugares? Esses foram alguns dos questionamentos propostos.

* **AULA 3**

Como parte das estratégias adotadas para tornar as aulas mais investigativas, usamos *Flipped Classroom* (salas de aulas invertidas) em que os alunos precisam se preparar de forma autônoma a partir da leitura de um texto ou da observação de um vídeo para poderem participar ativamente das aulas síncronas, compartilhando suas descobertas e questionamentos. Como atividade preparatória, os alunos assistiram o primeiro episódio da série “Brasil 500 anos - Um novo mundo da Tv” (disponível [aqui](https://drive.google.com/file/d/1EY5H0-O7BuATJFxcGDE2bfUrrTylwm-W/view?usp=sharing)), fizeram anotações livres no caderno e responderam a perguntas relacionadas ao conteúdo do vídeo pelo *Google Classroom*.

No momento de aula síncrona pelo *Zoom*, os alunos puderam compartilhar o que descobriram e complementar as informações do vídeo por meio de uma apresentação de [*slides*](https://drive.google.com/file/d/1ek6Jsi878UysspOgbOZUYxTfc3S8wcg2/view?usp=sharing) com o objetivo deorganizar a linha do tempo, realizar uma contextualização histórica da Europa no Século XV, localizar rotas importantes e compreender as motivações dos navegadores.

Para proporcionar a reflexão sobre os conteúdos trabalhados e verificar o que os alunos compreenderam a partir das discussões em aula, eles preencheram um *Exit Card* (exercício simples e pontual), pelo *Google Classroom*, respondendo a pergunta “O que os europeus buscavam nas Índias? Por que decidiram utilizar as vias marítimas?” (último *slide* da apresentação usada em aula).

* **AULA 4**

Para essa aula, assim como na anterior, os alunos assistiram previamenteao vídeo com o [segundo episódio](https://drive.google.com/file/d/1bdxkDqIF2ns6lF05JilFymyjBfJM0Ef3/view?usp=sharing) da série “Brasil 500 anos - Um novo mundo da Tv”, e fizeram registros pelo Google Classroom das informações que mais chamaram sua atenção.

Durante a [aula *Zoom*](https://drive.google.com/file/d/148ObCF8AnQp2iKtiOaKFyX3cR6nhCt7a/view?usp=sharing),foi feita a retomada da linha do tempo, dos navegadores já apresentados até o momento, assim como as rotas que eles fizeram (Bartolomeu Dias, Cristóvão colombo e Vasco da Gama). Além disso, foram discutidas as motivações para a viagem e a rota de Pedro Álvares Cabral. Essa aula tem como objetivo problematizar a ideia de que o Brasil teria sido descoberto pelos portugueses. Descobrimento ou exploração do Brasil?

Como *Exit Card*, os alunos gravaram um vídeo, por meio da plataforma *Flipgrid*, respondendo à pergunta: “É correto afirmar que os portugueses descobriram o Brasil? Por quê?”. O que se espera após as discussões realizadas com o grupo é que os alunos concluam que não é correta essa afirmação, listando as incoerências e as reais motivações portuguesas para a viagem.

* **Aula 5:**

Durante a aula *Zoom*, com maior enfoque no trabalho com [elaboração de respostas completas](https://drive.google.com/file/d/1nS-xqosnCet-wTfj1j4dVP2KjzS0nEVN/view?usp=sharing) e organização textual, foram retomados os Exit Cards das aulas anteriores. Divididos em *Breakout Rooms*, os alunos leram e analisaram respostas mal organizadas ou incompletas e fizeram a reescrita.

Como atividade preparatória para a aula seguinte, os alunos assistiram pelo *Google Classroom* os episódios 4 e 5 da série “Brasil 500 anos - Um novo mundo na Tv” e fizeram registros por meio da rotina de pensamento “3,2,1”, que tem como objetivo registrar 3 palavras-chave, 2 informações novas e 1 pergunta.

* **AULA 6:**

Durante a aula síncrona pelo *Zoom*, foi feita a discussão das principais informações apresentadas no vídeo com o intuito de aprofundar os conhecimentos sobre a [colonização portuguesa e exploração do pau-brasil](https://drive.google.com/file/d/1zWdtMsJROPkAaGgzDV7BKFEi3Uzwy58d/view?usp=sharing). Ressalta-se aqui como foram os primeiros contatos entre portugueses e indígenas brasileiros, a importância do pau-brasil e a escravização da mão de obra indígena.

Como *Exit Card*, os alunos preencheram um [*Google Forms*](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScvuXL0b20buidBbnXZ6-GrqRJxy9S5xOOJFtELR7TCGkjmRA/viewform) para verificar o entendimento dos conteúdos discutidos em aula. Como suporte para a atividade, puderam utilizar a apresentação de slides utilizada em aula que foi compartilhada pelo *Google Classroom*.

* **AULA 7:**

Como preparação para essa aula, os alunos assistiram ao vídeo “[Raízes do Brasil: os indígenas](https://drive.google.com/file/d/1kPs6d1s31oktyWq8Yx4KBr3X_yMZcjW1/view?usp=sharing)”, organizado e publicado pelo canal Enraizando. O vídeo apresenta os impactos da chegada dos portugueses ao Brasil na vida dos indígenas desde o século XVI até os dias atuais. Como forma de registro, os alunos preencheram um *Mind Map* com as informações que acharam mais importantes.

Durante a aula pelo *Zoom*, foram apresentadas informações sobre os [indígenas na atualidade](https://drive.google.com/file/d/1o4rZEJLy2rZjAT8D92vuPXccBEnBI4RQ/view?usp=sharing)**,** contemplando os impactos da exploração portuguesa para os povos indígenas, a necessidade da demarcação de terras, a perda e a manutenção das línguas indígenas ao passar dos séculos, uma comparação entre dados numéricos relativos a 1500 e à atualidade. Além disso, houve uma reflexão sobre quais são os órgãos responsáveis pela garantia dos direitos indígenas.

No *Google Classroom*, como reflexão sobre a aula, os alunos preencheram um novo *Mind Map*, com informações que respondam à pergunta: que impactos os povos indígenas sofreram ao longo dos anos?

* **AULA 8:**

Como preparação para a aula, os alunos realizaram a leitura da notícia “Os indígenas e o novo coronavírus”, reportagem especial disponível no [JOCA 148](https://www.jornaljoca.com.br/wp-content/uploads/2020/05/Joca-Edicao-148-interativo.pdf).

Durante a aula Zoom, foi realizada a discussão dos principais aspectos da notícia e as possíveis conexões com a unidade por meio de uma [apresentação de slides.](https://drive.google.com/file/d/1hQ94i7Z6VI-6r4liZWh8yM_rGbM-S-H2/view?usp=sharing) Em momento posterior à aula, os alunos resolveram alguns exercícios de interpretação de texto como atividade avaliativa para Língua Portuguesa, pelo Google Classroom.

* **AULA 9:**

Realizou-se a leitura da notícia “Greta Thunberg doa parte de prêmio para combater pandemia na Amazônia”, disponível no [JOCA - Edição 153](https://www.jornaljoca.com.br/wp-content/uploads/2020/07/Joca-Edicao-153-1.pdf) e a partir da leitura, os alunos puderam discutir as motivações dessa doação, o porquê ela é importante e como isso se conecta com a vida deles, mesmo não vivendo na Amazônia.

* **AULA 10:**

Como preparação para a aula, os alunos foram orientados a realizar uma pesquisa no site [MIRIM - Povos indígenas do Brasil](https://mirim.org/), organizado pelo Instituto Socioambiental, ONG com o interesse de defender e garantir os direitos e interesses dos povos indígenas, além de divulgar informações atualizadas sobre esse eles. Os alunos puderam escolher um tema de interesse para pesquisar e [registrar informações](https://drive.google.com/file/d/1REB2qOtBPgT51YhD-_zLtnZwzV_042IC/view?usp=sharing) que gostariam de compartilhar com o grupo no momento de aula síncrona.

Na aula pelo *Zoom*, foram trabalhados os aspectos mais relevantes sobre os costumes, modos de vida e cultura indígenas, com intuito de promover a reflexão sobre a pluralidade desse povos. Por meio de um [*Gallery Walk*](https://drive.google.com/file/d/1hWZlbIC-wyMnCwg9wfnHajLFp7KfFaLi/view?usp=sharing) (coletânea de imagens), os alunos puderam compartilhar as informações que registraram em suas pesquisas, sendo os professores dos próprios colegas que pesquisaram temas diferentes.

Como reflexão sobre a cultura indígena, os alunos preencheram pelo Google Classroom os *slides* finais do material utilizado em aula com a rotinade pensamento *I used to think, now I think*, fazendo uma comparação entre seus conhecimentos prévios sobre os indígenas brasileiros no início da unidade de investigação com os conhecimentos adquiridos, identificando o que mudou.

* **AULA 11:**

Para ampliarem seu repertório antes da aula, os alunos realizaram a leitura autônoma da [Coleção do JOCA 139](https://jornaljoca.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Joca-Colecao-139.pdf), “Indígenas do Brasil”, que apresenta os três grupos indígenas com maior população no Brasil. Além disso, assistiram ao vídeo [Menos preconceito, Mais índio](https://www.youtube.com/watch?v=uuzTSTmIaUc), também produzido pelo Instituto socioambiental e disponível no *Youtube*.

Em aula síncrona pelo *Zoom*, fez-se a [discussão sobre o vídeo](https://drive.google.com/file/d/1dXwwtxMRug9pmro8AO92vu96lgvC36Fg/view?usp=sharing) e sobre as informações da leitura do JOCA por meio da rotina de pensamento *See, Think, Wonder* para compreender as consequências e os perigos de adotar apenas uma perspectiva histórica europeia, identificando o preconceito por trás do estereótipo comumente compartilhado sobre o modo de vida e os costumes do índios na contemporaneidade.

* **TRABALHO PARALELO:**

Em Língua Portuguesa, se fez a leitura do livro *Férias na Antártica* e produção escrita de relatos pessoais. Esse trabalho teve dois grandes objetivos. O primeiro foi comparar as viagens do passado e as atuais, além das motivações para explorações. O segundo, proporcionar uma forma lúdica para que os alunos produzissem seus próprios relatos e expressassem suas vivências, questionamentos e angústias durante a pandemia, explorando habilidades socioemocionais.

Em Matemática, é trabalhada a orientação espacial por meio da análise e descrição de percursos, compreensão do conceito de escala e proporção entre objetos. Parte desse trabalho foi realizado por meio da leitura de mapas.

**Resultados:**

 Por se tratar de uma sequência didática transdisciplinar, os resultados podem ser percebidos sob diferentes eixos da aprendizagem, contemplando múltiplas perspectivas de análise. Mesmo com a certeza de que a riqueza do trabalho é mais evidente quando olhado por completo, aqui se listam separadamente alguns dos resultados mais evidentes.

1. A introdução da prática sala de aula invertida (*Flipped Classroom*) possibilitou aos alunos a elaboração de questionamentos mais profundos e diretamente relacionados aos assuntos em questão, ampliando também o interesse e a curiosidade durante as aulas síncronas, uma vez que estavam mais preparados.
2. Pôde-se perceber que a proficiência leitora das crianças foi ampliada durante esse período de aulas remotas. A progressiva autonomia de trabalho proporcionada aos alunos resultou em uma melhor qualidade de leitura e compreensão, percebida por meio da correção de seus registros.
3. O trabalho paralelo com o livro *Férias na Antártica* destacou algumas comparações entre passado e presente e a importância das evoluções tecnológicas, exercitando também a alternância de pontos de vista e perspectivas.
4. Entender o passado para entender o presente: pôde-se perceber que os alunos compreenderam os perigos de aprender uma história contada por apenas um ponto de vista e a importância de sempre ampliar os olhares sobre um objeto de estudo. Sendo assim, hoje eles entendem as relações de dominação que aconteceram durante o processo colonização do Brasil, a exploração e silenciamento dos povos indígenas, os impactos e consequências dessas relações de exploração que se estendem até os dias de hoje.
5. Desmistificar a figura do índio é foi um grande objetivo dessa sequência. Ao fim desse trabalho, pode-se perceber com clareza que foi possível aproximar os alunos da realidade e assim diminuir o preconceito. Em anos anteriores, ocorreu como ampliação desse projeto um estudo do meio para a Aldeia Tenondé Porã, localizada em Parelheiros, Zona Sul da Grande São Paulo. Essa experiência enriquecedora não pôde ocorrer devido ao isolamento social.
6. Conectar o passado à atualidade, também fez com que os alunos compreendessem de maneira mais concreta os acontecimentos e as relações estabelecidas entre a colonização e a pandemia de coronavírus. Além disso, percebe-se que o trabalho com o JOCA aumenta o engajamento das crianças com a unidade de investigação.

**Referências:**

GRETA Thumberg doa parte de prêmio para combater pandemia na Amazônia. **Jornal Joca**. São Paulo, julho-agosto 2020. Edição 148. Sessão Mundo. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/wp-content/uploads/2020/07/Joca-Edicao-153-1.pdf>

INDÍGENAS do Brasil. **Jornal Joca**. São Paulo, outubro 2019. Edição 139. Sessão Colecionável. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/wp-content/uploads/2019/11/edicao_139_260040.pdf>

KLINK, Tamara, Laura e Marininha. *Férias na Antártica*. São Paulo: Peirópolis, 2014.

KOPENAWA, D. & ALBERT, B. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

MENOS preconceito, mais índio. Produção: Instituto Socioambiental, 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uuzTSTmIaUc>. Acessado em: 06 de maio de 2020.

MIRIM - Povos indígenas do Brasil. Disponível em: <https://mirim.org/modos-de-ocupar-o-territorio>. Acessado em: 22 de maio de 2020.

OS indígenas e o novo coronavírus. **Jornal Joca**. São Paulo, abril-maio 2020. Edição 153. Sessão Brasil. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/wp-content/uploads/2020/05/Joca-Edicao-148-interativo.pdf>

POVOS indígenas do Brasil. *Quantos são?*. Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/pt/Quantos_s%C3%A3o%3F> Acessado em: 28 de abril de 2020.

POVOS indígenas do Brasil. *Localização e extensão das TIs*. Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/pt/Localiza%C3%A7%C3%A3o_e_extens%C3%A3o_das_TIs>. Acessado em: 28 de abril de 2020.

PROJECT Zero. *Step in, step out, step back*. Disponível em: <https://pz.harvard.edu/sites/default/files/Step%20In%20-%20Step%20Out%20-%20Step%20Back_1.pdf> Acessado em: 17 de abril de 2020.

SLIDE Go. Disponível em: [https://slidesgo.com/pt](https://slidesgo.com/pt/) Acessado em: 28 de maio de 2020.

TV Escola. *500 anos: Um novo mundo da Tv*. Total de episódios: 6. Disponível em: <https://tvescola.org.br/programas/programa/novomundonatv/>

**Anexos:**

 Nos anexos estão reunidas as evidências deste trabalho por meio dos registros feitos pelos alunos ao longo do processo.

* [Anexo 1:](https://drive.google.com/file/d/1D2b9AIoVFOw7PGMXVTDWOQnbWgINHGq9/view?usp=sharing) registros das reflexões da rotina de pensamento “Step in, step out, step back”, realizadas na aula 2.
* [Anexo 2:](https://drive.google.com/file/d/1GHefz7fUIBY8uJxPPLvj-4R2t8ThmRRF/view?usp=sharing) registros a partir da observação do vídeo proposto como preparação para a aula 3.
* [Anexo 3:](https://drive.google.com/file/d/1HEh8vb-hCCXxe2rJ91eWb5_Sh_UPKst_/view?usp=sharing) registros dos Exit Cards da aula 3.
* [Anexo 4:](https://drive.google.com/file/d/1_BnvChBbUfAe4HxlIErOcII0LOlC4eeF/view?usp=sharing) registros das informações mais relevantes do vídeo proposto como preparação para a aula 4.
* [Anexo 5:](https://drive.google.com/file/d/1SJi0_jj50k2q11ZHulukXnHt5U5dYXhr/view?usp=sharing) rotina de pensamento 3,2,1 preparatória para a aula 6.
* [Anexo 6:](https://drive.google.com/file/d/1rSGNKveLHsNDrf-glsy3zAO1jxahOTon/view?usp=sharing) preparação aula 7
* [Anexo 7:](https://drive.google.com/file/d/1SdQrriqF6CO96QAfZ-EEiOJhxU4XS7w6/view?usp=sharing) registros do Exit Card da aula 7.
* [Anexo 8:](https://drive.google.com/file/d/1dktVZ4S-9fXejoKNsidkusUwDFSnVzcd/view?usp=sharing) resolução de exercícios de interpretação a partir da leitura de notícia do JOCA 148.
* [Anexo 9](https://drive.google.com/file/d/1xR_7LuK3PCBuJZoatjqprhPXPfmMSSF-/view?usp=sharing): reflexões da leitura de notícia do JOCA 153.
* [Anexo 10](https://drive.google.com/file/d/1qJdYfF23VzStbLjYS3x45Ucz3jNv2kXP/view?usp=sharing): registros de informações pesquisadas no site ISA MIRIM.
* [Anexo 11:](https://drive.google.com/file/d/1F5AsEaPlGGLLO5DEg9gTguJ0WiMUz7IG/view?usp=sharing) registros da rotina de pensamento “I used to think… Now I think…” usada como Exit Card da aula 9.
* [Anexo 12](https://drive.google.com/file/d/1ie_ULH2BtNYlHhQj6b1W5GXWhTVTnGNX/view?usp=sharing): registros da rotina de pensamento “Eu vejo, eu penso, eu me pergunto” como reflexão sobre o vídeo “Menos preconceito, mais índio”.
* [Anexo 13:](https://drive.google.com/file/d/135g9S-zBkjzlzJM37Y_BFBfnlhlMfBKc/view?usp=sharing) perguntas dos alunos e dos professores.
* [Anexo 14](https://drive.google.com/file/d/1ucZLZ0_0AEr6yVJOeL3pNqX8z2DfjL5e/view?usp=sharing): vídeo gravado no *Flipgrid* usado como Exit Card da aula 4.